

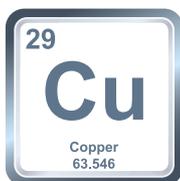
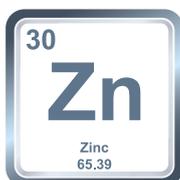
A versatilidade e competitividade do

ZAMAC

Equipamentos, técnicas, inovações e tendências dos diferentes tipos da liga pela expertise dos executivos da Alpha Galvano, Atotech, FC Serviços, GRW, Labrits, Metal Coat, SPG, Tratho e Zamkplas

por Ana Carolina Coutinho

O Zamac, também Zamak ou Zamack, é uma liga composta, basicamente, por Zinco (Zn), Alumínio (Al), Magnésio (Mg) e Cobre (Cu) – daí seu nome. Surgiu no século passado como alternativa ao latão, por ter finalidade semelhante, podendo ser aplicado em inúmeros segmentos, porém, com custo de produção bem menor. Rapidamente, se popularizou nos segmentos decorativos, automotivo, moveleiros, de construção civil, entre outros. Atualmente, contudo, alguns desafios vêm se apresentado no trabalho com a liga. Entre eles, a substituição de metais por polímeros em muitos desses mercados consumidores, além da crise no segmento automotivo, e, claro problemas da recessão econômica. Tecnicamente, um dos grandes desafios é prevenir a formação de bolhas durante a aplicação (também ver matéria na pág. 61); contudo, o setor ainda está aquecido, principalmente, por sua utilização na indústria de metais sanitários, nas ferragens e micropeças, como porcas e buchas, e na moda. Seu custo-benefício, apesar da alta volatilidade dos metais, ainda continua vantajoso e, ao menos para os entrevistados desta Matéria Especial, não se vislumbra uma crise nesse segmento. Entretanto, há mudanças. Para conhecê-las, e verificar as tendências do mercado de Zamac, conversamos com nove executivos das mais variadas empresas que trabalham com a liga, sejam especializadas em injeção, venda de lingotes, fabricantes de moldes, eletrodeposição, e, até, consultoria; acompanhe a seguir.



O nome Zamak vem de Zink-Aluminium-Magnesium-Kupfer (zinco, alumínio, magnésio e cobre, em alemão, respectivamente).

Mas, no Brasil é mais utilizada a nomenclatura com o final C (Zamac).

ALPHA GALVANO QUÍMICA BRASILEIRA



SAMIR GEBARA DE SOUSA

Diretor Comercial

“Esperamos um crescimento de consumo com a retomada da economia”

Fale-nos um pouco sobre a sua empresa: em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Alpha Galvano foi um grande fabricante de Zamac, atuando fortemente nos mercados automotivos, fechaduras, reguladores de gás, moda, entre outros; deixando de fabricar as diversas ligas de Zamac no ano de 2008. Atualmente, a Alpha Galvano trabalha do desenvolvimento e fornecimento de produtos para eletrodeposição (cobre/níquel/cromo), oxidações exclusivas, ativadores e passivadores para Zamac.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga? Qual a estrutura da sua companhia?

A Alpha Galvano foi fundada, em outubro de 1984, como uma distribuidora de produtos químicos. Sua estratégia de diversificar suas áreas de atuação vem desde o início de suas atividades. Para isso, adotou uma política de investimento constante de seus recursos. Atualmente está presente nas áreas de metais não ferrosos, processos galvânicos, fosfatizantes, fabricação, importação, distribuição e revenda de produtos químicos.

Por que trabalhar com o Zamac?

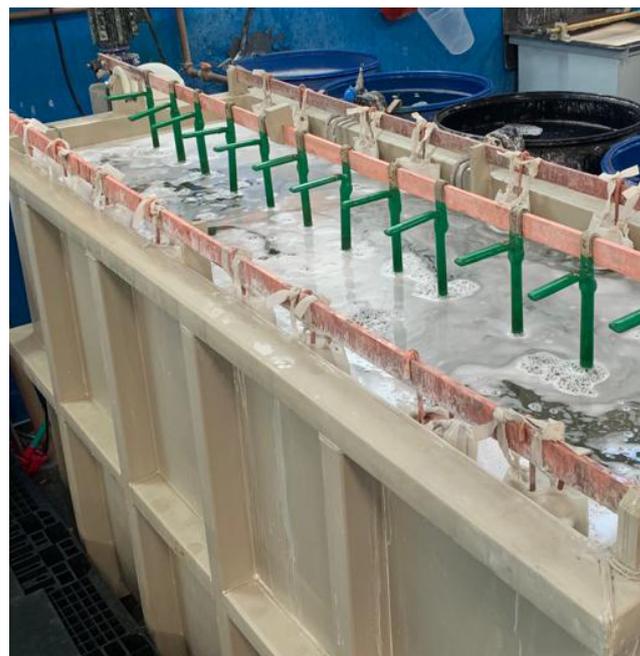
O Zamac se mantém importante no mercado de construção civil e moda (botões e zíperes). O revestimento metálico sobre o Zamac faz a Alpha Galvano a cada dia desenvolver novas soluções para aplicações químicas.

Quem é o seu principal consumidor hoje e em qual ponto da cadeia a sua empresa está posicionada?

Atendemos a toda a cadeia industrial e prestadores de serviços que desejam consumir produtos de qualidade.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac? Qual o grande diferencial da sua companhia?

Ter uma abrangência nacional, faz da Alpha a melhor opção para fornecimento de produtos químicos na indústria do Zamac. Ficamos felizes em disponibilizar ao mercado de galvanoplastia uma linha extremamente tecnológica de aditivos galvânicos voltados para Zamac. Como exemplo dessa tecnologia, elencamos nossos aditivos de níquel brilhante, a família de produtos Alpha Nibright, que apresenta alta tolerância ao contaminante Zn e excelente ductilidade. Um produto ímpar no mercado de Zamac. Outro diferencial é o cianeto de cobre fabricado pela Alpha Galvano, um produto de grande qualidade e que está presente nas melhores galvânicas do Brasil.



“Banhar Zamac requer produtos e condições operacionais corretas, pois pequenos erros operacionais podem ocasionar as temidas bolhas”

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

Entendemos que banhar Zamac requer produtos e condições operacionais corretas, pois pequenos erros operacionais podem ocasionar as temidas bolhas. Para evitar esses problemas, a Alpha Galvano disponibiliza uma equipe técnica com amplo conhecimento, auxiliando seus clientes as melhores práticas.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

O desenvolvimento tecnológico e novos produtos são a base para o crescimento deste mercado. Vemos que produtos altamente tecnológicos ajudam a indústria a produzir de forma a minimizar os recursos aplicados

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

As características operacionais do Zamac estão bem enraizadas e aceitas na indústria. Esperamos um crescimento de consumo com a retomada da economia.



“O Zamac se mantém importante no mercado de construção civil e moda

ATOTECH DO BRASIL



ANDERSON BOS

Gerente de Produto

“A tendência é que cada vez mais novos segmentos descubram as boas propriedades deste versátil material-base”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Atotech é uma empresa global, líder no fornecimento de processos galvânicos, incluindo o de eletrodeposição do substrato Zamac. Provemos todas as etapas e soluções, desde uma adequada limpeza/pré-tratamento e preparação da superfície até à deposição dos acabamentos decorativos exigidos, que satisfazem as mais diversas aplicações da indústria.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga?

Nossos processos de tratamento de superfícies conferem embelezamento cosmético e proteção contra a corrosão nas mais diversas ligas existentes e utilizadas de Zamac no Brasil. Normalmente, para as aplicações decorativas, empregam-se as ligas de Zamac 3 e Zamac 5.

Por que trabalhar com o Zamac?

A utilização do substrato Zamac, em comparação com outros metais, vem apresentando grande relevância na indústria nos últimos anos. O Zamac possui boa recep-



Sobre o Zamac: “Sua boa fluidez possibilita a obtenção de peças de complexas geometrias”

tividade aos revestimentos eletrodepositados e relativo baixo ponto de fusão, o que permite a produção de peças seriadas. Além disso, sua boa fluidez possibilita a obtenção de peças de complexas geometrias.

Quem é o seu principal consumidor hoje?

O Zamac é atualmente utilizado por muitos segmentos da indústria, desde a construção civil (fechaduras), produção de artigos fashion (fivelas, acessórios botões, etc.) e vem mostrando grande tendência de crescimento na indústria de metais sanitários (volantes, etc.).

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac?

O desenvolvimento de um completo sistema e configuração de processo galvânico que engloba todas as etapas críticas. O pré-tratamento químico é uma etapa de extrema relevância, já que a liga não tolera meios ácidos e alcalinos extremos. Não promovemos a utilização de solventes clorados. Dessa forma, nossos desengraxantes são especialmente formulados para promoção da limpeza e da remoção da massa de polimento (no caso de peças polidas), sem ataque ao material-base. Outro ponto relevante envolve o encapsulamento da liga por uma camada de cobre alcalino, depósito essencial e que permite a subsequente eletrodeposição de cobre ácido (se aplicável). Nossa última geração de processos de cobre ácido já está em uso no mercado (família Cupradic UP), e promove superior brilho e nivelamento, melhor distribuição de camada e permite trabalhar o banho com temperaturas mais elevadas (35 °C). Por fim, aplicamos os sistemas protetivos de níquel contra a corrosão (semibrilhante e brilhante), além da fina camada de cromo no topo. Nos esforçamos para oferecer o melhor serviço técnico local e estarmos na liderança tecnológica, sempre com o foco em processos mais verdes.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

A obtenção do melhor apelo cosmético em uma peça eletrodepositada sempre será a questão-chave na indústria, independentemente da aplicação requerida. Submetido ao processo de injeção sob pressão, gases tendem a ficar aprisionados e retidos na liga. Uma vez não eliminados no preenchimento do molde, os gases dão origem a um dos principais desafios da cromação das ligas de Zamac: a porosidade. A medida que estes poros estão presentes e próximos à superfície, tais defeitos e imperfeições serão ampliados à medida em que formos depositando as camadas, podendo ocasionar – dependente do critério adotado – o refugo na peça final tratada. As diversas análises, investigações e corte metalográficos, que já realizamos em peças defeituosas com uso de nosso Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), evidenciam o problema.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

A introdução de Zamac pela indústria de metais sanitários no Brasil é um movimento iniciado anos atrás e que vem cada vez mais ganhando escala. Sua versatilidade permite aos fabricantes a obtenção de, por exemplo, volantes com excelente acabamento cosmético e compatíveis com a resistência contra a corrosão. Em outros mercados, como o da construção civil e da indústria *fashion*, o uso das ligas de Zamac é algo muito maduro e consolidado.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles?

Como esse cenário impacta em seus negócios?

Atuamos no tratamento superficial do Zamac, e logo, não temos elementos para opinar a respeito da fabricação da liga em si, e os impactos provocados pela variação de preços das commodities.



“O Zamac continuará sendo largamente utilizado por vários segmentos da indústria”



“Diariamente são produzidas peças cromadas em Zamac com ótimo acabamento superficial e superior resistência contra a corrosão”

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

Do ponto de vista do tratamento de superfície de uma peça injetada, a condição ideal é que esta não apresente demasiado nível de porosidade, minimizando perdas no processo galvânico, especialmente em peças polidas, de maior apelo cosmético/decorativo e de alto valor agregado.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

O Zamac continuará sendo largamente utilizado por vários segmentos da indústria, dada sua versatilidade, menor custo e a possibilidade de obtenção de uma boa camada eletrodepositada protetora contra a corrosão. A indústria local de metais sanitários é um exemplo, e vem cada vez mais utilizando esta liga em seus produtos.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Tema de grande relevância para a Atotech, a busca por processos ecologicamente corretos e sustentáveis é uma de nossas prioridades. A escolha por processos galvânicos livre de substâncias perigosas seguirá norteando nossas ações pelos próximos anos. São exemplos recentes no processo envolvendo Zamac, a eliminação de substâncias contendo NPE (Nonil Fenol Etoxilado) de nossos desengraxantes utilizados no sistema de pré-tratamento. Seguiremos aperfeiçoando o processo existente de cobre alcalino livre de cianetos, de forma a torná-lo cada vez mais robusto, além da continua promoção dos processos de cromo trivalente. Diariamente são produzidas peças cromadas em Zamac com ótimo acabamento superficial e superior resistência contra a corrosão. A tendência é que cada vez mais novos segmentos da indústria descubram as boas propriedades deste versátil material-base.

FC SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



FLAVIO CARRASCO

Consultor

“As tendências do Zamac estão diretamente ligadas à melhor prática de injeção, afinação e galvanoplastia”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

FC Serviços é uma empresa de consultoria que atua na gestão Industrial, bem como na estruturação do negócio. São mais de 30 anos de experiência na área de gestão de grandes empresas, atuando do projeto de ferramentas de injeção, injeção, afinação e galvanoplastia.

Por que trabalhar com o Zamac?

O processo de fundição sob pressão de Zamac é muito utilizado para a fabricação de peças em indústrias de fechaduras, ferragens, automotiva, metal sanitário, etc. As ligas de zinco na fundição sob pressão permitem desenvolver produtos com formas complexas, com boa qualidade dimensional, muitas vezes reduzindo consideravelmente a necessidade de segundas operações de usinagem, simplificando o processo produtivo. O Zamac, por conter em sua liga cobre e zinco, possui boa resis-

tência mecânica, ductilidade e estabilidade dimensional, proporcionando um produto resistente e de formas complexas que, em outros processos, seriam muito mais custosos. Por ter alta ductilidade, as ligas de Zamac são ideais para o processo de fundição sob pressão. Outras vantagens das ligas de Zamac no processo de fundição sob pressão são o baixo ponto de fusão (que significa requerer menor consumo de energia para sua produção); boa condutividade térmica e elétrica; é econômico (estável, e com boa fluidez, o Zamac nos permite obter peças com geometrias complexas, boa qualidade superficial de paredes finas e tecnicamente exigentes com alta precisão, qualidade e baixo custo); vida útil das matrizes mais longas, superando a casa de 1 milhão de ciclos; e, ainda, é adequado para galvanoplastia (cromo, níquel, zinco, etc.), pintura a pó e pintura cataforética.

Quem é o seu principal consumidor hoje e em qual ponto da cadeia a sua empresa está posicionada?

Empresas industriais com necessidade de melhoria em seus processos.

Qual o grande diferencial da sua companhia?

Forte experiência adquirida em mais de 30 anos atuando no seguimento de fundição sob pressão.

Quais são as limitações do trabalho com o Zamac?

Uma limitação que preocupa bastante na questão de desempenho é a resistência à corrosão em ambientes salinos, que pode ser minimizado com a aplicação de boas

práticas de fundição, galvanoplastia e PVD. Não suporta trabalhar quando submetido a temperaturas superiores a 80 °C, ocasionando envelhecimento. Perda de propriedades mecânicas (tração, resistência ao impacto) ao longo do tempo à temperatura ambiente e ambientes úmidos. Não suporta graus de tensão e torção elevados.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

O mercado de Zamac tem uma participação de aproximadamente 30% na sua utilização nos mais diversos produtos das indústrias automotivas e matérias de construção, como fechaduras, ferragens, metal sanitário, etc.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles?

Como esse cenário impacta em seus negócios?

O momento atual é bastante preocupante devido à volatilidade no preço das *commodities* e, para minimizar esses impactos, se torna primordial a redução de perdas no processo, reestilização de produtos para consumir menos material e manter todas as características técnicas e de aparência necessárias.

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

Como o Zamac está diretamente ligado ao consumo de bens duráveis, o seu consumo se torna maior e mais estável com uma economia forte e a capacidade dos países de atender o mercado mundial em caso de crescimento no consumo mundial. Importante salientar que o preço do produto no Brasil está vinculado à LME (*London Metal Exchange*) e ao dólar, portanto, o aumento do consumo reduz os estoques mundiais e pressiona a *commodities*. Por sua vez, a estabilidade político-econômica pressiona o dólar, se tornando difícil precificar o Zamac, que tem entre sua composição os principais elementos da liga, o Zinco e o Cobre, ambos vinculados à LME e ao dólar.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

Passados dois anos de pandemia, em que o setor de consultoria teve que se reinventar, as expectativas são as melhores a partir do segundo semestre de 2022, momento em que se deve iniciar um processo de recuperação mais consistente da economia.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Entendo que as tendências do Zamac estão diretamente ligadas à melhor prática de injeção, afinação e galvanoplastia.



“O mercado de Zamac tem uma participação de aproximadamente 30% na sua utilização nos mais diversos produtos das indústrias automotivas e matérias de construção, como fechaduras, ferragens, metal sanitário, etc.”

GRW DO BRASIL



WLADIMIR LOPRETO JUNIOR

Diretor Geral

“Os mercados que consomem produtos injetados em Zamac se mantêm presentes em vários tipos de aplicações”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A GRW é uma empresa que tem como principal atividade a terceirização de serviços de injeção. Aprimoramos nosso *know-how* ao longo de 17 anos, para oferecer ao mercado, além de um produto de qualidade, um atendimento qualificado e extremamente técnico. Além disso, temos parceiros para acabamentos de superfície, especializados no material e também galvanoplastia interna.

Por que trabalhar com o Zamac?

O Zamac é uma excelente solução para as empresas que buscam alinhar um produto de qualidade com um custo acessível, estando presente em vários mercados como: automobilístico, linha branca, acessórios para moveis, acessórios para vidro, moda e outras aplicações.

Quem é o seu principal consumidor hoje?

Nosso foco principal são as empresas que dependem de terceirização de produção. Trabalhamos com nossos parceiros, desde o desenvolvimento/viabilidade do

projeto até o nosso principal objetivo: a manutenção da prestação de nossos serviços.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac? Qual o grande diferencial da sua companhia?

Por participarmos ativamente de vários ramos nos quais o Zamac se aplica, nosso conhecimento não é somente técnico. Entendemos o mercado, enxergando-o de vários ângulos diferentes, oferecendo, assim, soluções práticas e eficientes nos projetos que estamos envolvidos.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

Não é um material projetado para suportar grandes esforços de torção e sofre com intemperes excessivas, como, por exemplo, em regiões litorâneas onde a marésia é muito presente.

Existem trabalhos para suprimir essas deficiências? A sua empresa realiza pesquisas nesse sentido?

No caso específico da ação do próprio ambiente, assim como ocorre com outros materiais, o trabalho, desde a compra da matéria-prima, é fundamental. Por isso, nos preocupamos em trabalhar sempre com matéria-prima e insumos que tenham laudo e certificado de garantia, além de padronizar nossos processos para maior controle da qualidade.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

Assim como em qualquer outro setor que entrega bens não essenciais, estamos passando por uma recessão, mas, em termos gerais, os mercados que consomem produtos injetados em Zamac se mantêm presentes em vários tipos de aplicações.



“O mercado ainda é dependente dessa matéria-prima, justamente por conta do custo-benefício”



“O Zamac é uma excelente solução para as empresas que buscam alinhar um produto de qualidade com um custo acessível”

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles? Como esse cenário impacta em seus negócios?

Nesse momento, cada empresa deve adotar a sua política de trabalho, mas, para manter um trabalho de qualidade, e saudável, precisamos também, nos adaptar à nova realidade e encarar os novos cenários.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

Ampliar nossa área de atuação entregando outras soluções, além da matéria-prima que hoje já atuamos.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Atualmente, o mercado ainda é dependente dessa matéria-prima, justamente por conta do custo-benefício, por conta disso, acreditamos que ainda há muito a ser feito e muitos projetos a serem desenvolvidos.



“O trabalho, desde a compra da matéria-prima, é fundamental”

LABRITS QUÍMICA



JERÔNIMO CAROLLO SARABIA

Sócio-Diretor

“As limitações de trabalhar com o Zamac são da mesma ordem de qualquer material”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Labrits Química possui uma larga gama de produtos para revestimentos em Zamac: Passivações prévias para pintura; Desengraxantes prévios para cromação; Desmoldantes para injeção de Zamac; Vernizes-Base e top para metalização em Zamac.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga? Qual a estrutura da sua companhia?

A Labrits possui um corpo técnico para dar suporte na área de acabamentos em Zamac cromação, passivações, pré-pintura e vernizes para metalização.

Por que trabalhar com o Zamac?

A vantagem de se trabalhar com Zamac refere-se ao custo frente ao latão, e propriedades físicas inerente ao metal (fácil injeção e resistência mecânica).

Quem é o seu principal consumidor hoje?

Os melhores clientes estão na área de acabamentos para couros (sapatos e bolsas) e metais sanitários.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac? Qual o grande diferencial da sua companhia?

Vernizes de várias cores como acabamento específico para Zamac.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

As limitações de trabalhar com o Zamac são da mesma ordem de qualquer material. Os materiais devem ser escolhidos dependendo da demanda: resistência mecânica e custo dos materiais que irão ser cotados.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

O mercado do Zamac, e de todas as outras matérias-primas, estão sofrendo uma variação nunca vista antes, com falta de matérias-primas e preços totalmente fora da realidade.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles? Como esse cenário impacta em seus negócios?

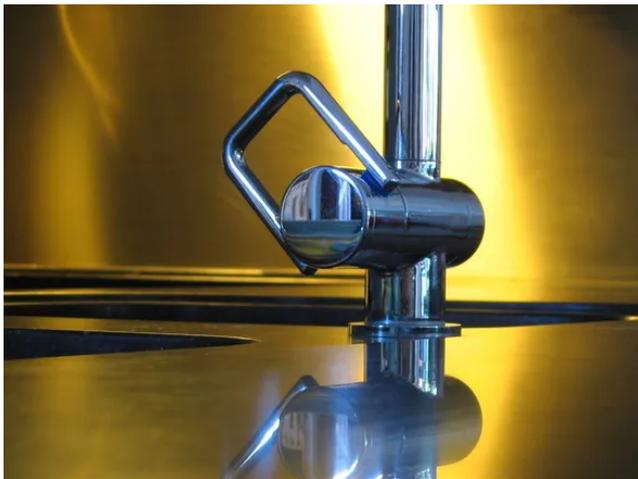
O cenário de preços e falta de matérias-primas estão afetando severamente o setor de tratamento de superfície.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

A projeção para os próximos 2 anos são de intensa volatilidade nos preços e falta de matérias-primas.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Ocupar espaços deixados por outras matérias-primas concorrentes, como latão e bronze.



Tendências do Zamac: "Ocupar espaços deixados por outras matérias-primas concorrentes, como latão e bronze"

METAL COAT PRODUTOS QUÍMICOS



DOUGLAS DE BRITO BANDEIRA

Gerente de Negócios

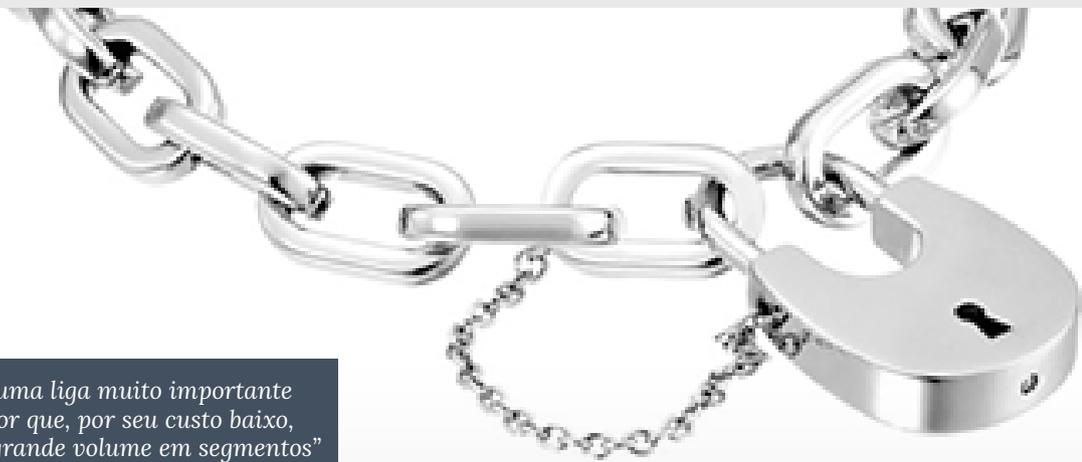
"A volatilidade de preços vem afetando a todos os mercados, não é uma característica isolada"

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Metal Coat atua com produtos e processos químicos para tratamento de superfície, seja metalização ou preparação da superfície para tratamentos posteriores. Trabalhamos com produtos para tratar Zamac, pois esse metal é muito utilizado em quase todos os segmentos da indústria, ferragens, fechaduras, automotivo, elétrico, etc. Outros metais, e mesmo não metais, tratados são também responsáveis por vários negócios onde atuamos e seria muito difícil separar por área ou valores já que muitas linhas são mistas. O que podemos afirmar é que se trata de uma liga muito importante em nosso setor que, por seu custo baixo, conseguiu, e mantém, um grande volume em segmentos principalmente ligados à construção civil e utilidades.

Quem é o seu principal consumidor hoje e em qual ponto da cadeia a sua empresa está posicionada?

Nossos principais consumidores são as empresas ligadas à construção civil e utilidades, e ficamos posicionados como fornecedor direto dos fabricantes, quando



“Se trata de uma liga muito importante em nosso setor que, por seu custo baixo, conseguiu um grande volume em segmentos”

eles têm galvânica integrada, ou como fornecedor do subfornecedor – que seria a galvânica de serviços. Isto nos coloca no segundo ou terceiro elo na cadeia de fornecimento.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac?

Nossas maiores novidades estão relacionadas a tratamentos à base de cromo trivalente e de laca cataforética, que pode ser utilizada em diferentes cores e aspectos para escolha do cliente e de seu mercado.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac? Existem trabalhos para suprimir essas deficiências? A sua empresa realiza pesquisas nesse sentido?

Trabalhar utilizando Zamac traz vantagens e desvantagens, como qualquer outro material! E existem substitutos tecnológicos que requerem sempre atenção por parte da indústria. Como exemplo, temos a substituição de ligas metálicas por plástico na indústria automotiva para os espelhos retrovisores há anos. Para quem lembra, quando aconteceu foi muito rápido causando grande movimentação para quem fazia e faz esse tipo de peça. Nosso tipo de produto e processo colabora, principalmente, com o aspecto cosmético e com a melhora a resistência à corrosão e à umidade.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

O mercado de Zamac está relativamente estável, mas sofrendo com mudanças tecnológicas, como mencionei. E fica muito difícil dar números fiéis nesses casos, quando outras ligas, metais, ou mesmo plásticos, têm seu próprio desenvolvimento em constante análise, seja pelo seu peso relativo, pela resistência mecânica ou mesmo pelo seu custo de beneficiamento ou conformação.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles? Como esse cenário impacta em seus negócios?

Na realidade, a volatilidade de preços vem afetando a todos os mercados, não é uma característica isolada!

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

Em nosso mercado não existe um cenário ideal para trabalho com Zamac, nos adequamos às necessidades do cliente final, ele define suas estratégias com relação a isto.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

Para os próximos anos, estamos projetando oportunidades para tratamentos como laca cataforética e outros processos que seriam para tratamento a granel. Simplificação de processos, e contínuo cuidado com o meio ambiente.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Esta é uma pergunta mais dirigida a nossos clientes finais, visto que a resposta está muito mais ligada às suas estratégias e visão.



“O mercado de Zamac está relativamente estável, mas sofrendo com mudanças tecnológicas”

SPG PEÇAS EM ZAMACK



GILBERTO PEREZ

Sócio-Diretor

Tendências: “Substituição de outros materiais a fim de reduzir custos”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

Injeção de micropeças.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga? Qual a estrutura da sua companhia?

Não, atuamos em alguns segmentos de fixação. A estrutura que temos capacidade é de 800.000 golpes por mês, até 50 kg.

Por que trabalhar com o Zamac?

É uma opção para diversas aplicações e substituição de outros materiais. Trabalhamos estritamente com o Zamack.

Quem é o seu principal consumidor hoje?

Nossos principais consumidores são da linha de fixação por exemplo porcas borboleta, calotas e buchas americanas.

Qual o grande diferencial da sua companhia?

O grande diferencial é que somos especializados em micropeças.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se

trabalhar com o Zamac?

As limitações não atrapalham o andamento do trabalho, pois é bem direcionado a um mercado que se alinha perfeitamente com este material.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

Muito concorrido e preços elevados da matéria-prima.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles?

Os diferentes materiais que agregam o Zamack não são a causa dos aumentos consecutivos do preço.

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

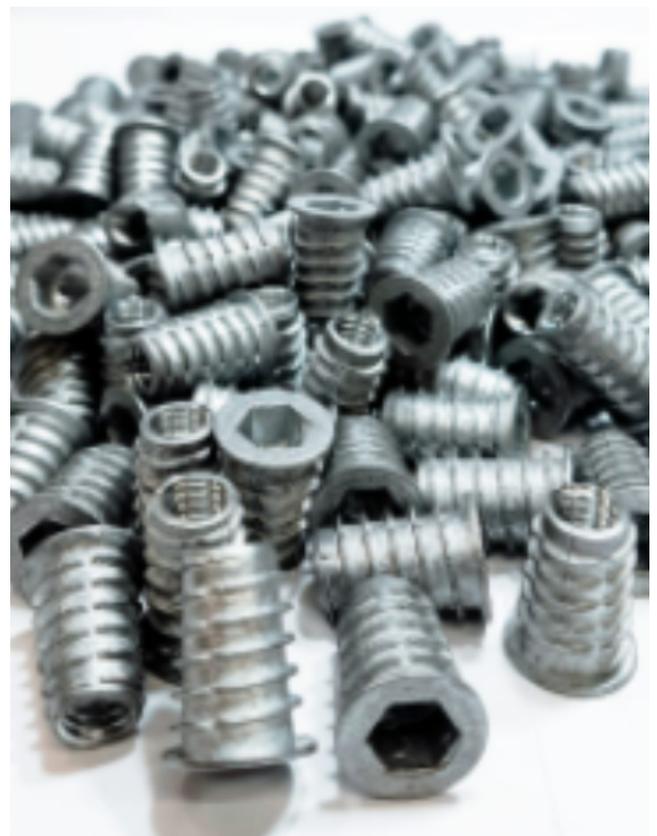
Um mercado com pouca concorrência e valores menores.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

De crescimento e estabilidade.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Substituição de outros materiais a fim de reduzir custos.



“Uma opção para diversas aplicações e substituição de outros materiais”

TRATHO METAL QUÍMICA



Foto: Aline Oliveira Santos

MARCELO RICA

Diretor Comercial

“Defendemos redução na alíquota de importação do zinco SHG e monitoramento do preço internacional como balizador dos preços internos”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Tratho atua em dez segmentos de negócios e, relacionado ao Zamac, atendemos o segmento de fundição com o fornecimento da matéria-prima (ligas de Zamac). E, no segmento de galvanoplastia, com o fornecimento dos produtos químicos para o tratamento superficial da peça injetada.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga?

Somos importadores e distribuidores autorizados de produtos químicos e metais não ferrosos. Nas ligas de Zamac, temos um contrato de distribuição com a Nexa e, assim, atendemos todo o território nacional. Disponibilizamos material primário nas ligas 3, 5, 6 e 8. Atendemos a partir de nossa matriz em SP, como também via filiais nos estados de RS, SC, RJ e MG.

Por que trabalhar com o Zamac?

As aplicações das ligas de Zamac já se consolidaram há anos, seja em substituição ao latão com enorme vantagem competitiva, ou mesmo em substituição ao alumínio

com propriedades técnicas bem específicas. Podemos assegurar sua relação custo/benefício em uma série de produtos finais consagrados.

Quem é o seu principal consumidor hoje e em qual ponto da cadeia a sua empresa está posicionada?

Estamos posicionados no início da cadeia ao fornecer a matéria-prima. Os principais setores demandados são: moveleiro, autopeças, metais sanitários, ferragens/fechaduras; entre outros.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac? Qual o grande diferencial da sua companhia?

Nos destacamos por fornecer somente material primário (Zamac de primeira injeção). Isso assegura características físico/químicas ímpares ao produto final. Nosso diferencial está em propor uma relação comercial por meio de um programa de vantagens denominado 'Tratho Fideliza' (14 benefícios). Focamos os serviços agregados.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

Considerando as expectativas consolidadas de aplicação das ligas de Zamac, não identificamos limitações à sua aplicação.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

Vemos uma demanda estacionada e com certo movimento de elevação por força da revitalização da indústria nacional, que vem recuperando fôlego frente ao produto importado. Entretanto, não identificamos novos nichos de mercado para sua aplicação. É fato que a indústria nacional já registrou maiores demandas para a utilização do Zamac, principalmente no setor automotivo, sistema de carburação de veículos principalmente, coisa que já não existe mais; porém, esse rearranjo de oferta/demanda já se estabilizou.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles?

Como esse cenário impacta em seus negócios?

Nos preocupa muito a cotação do zinco em bolsa (LME), acima de USD 4.000,00/ton. Isso impulsiona um preço final da matéria-prima que poderá, sim, inviabilizar sua utilização em produtos de valor agregado baixo (utilidade doméstica, brinquedos, decoração, etc.). Entretanto, contraditoriamente, ainda vemos demanda aquecida para o Zamac.

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

Defendemos redução na alíquota de importação do zinco SHG e monitoramento do preço internacional como balizador dos preços internos.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

Pretendemos manter participação estável com *market share* de 23% a 25%.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Não visualizamos novas tendências relevantes para a liga, além dos principais setores mencionados.



Mercado: “Vemos uma demanda estacionada e com certo movimento de elevação por força da revitalização da indústria nacional”

ZAMKPLAS



GABRIELLA LOFFREDO

Relações Públicas

“As tendências de trabalho, analisando o atual contexto, se voltam para o mundo da moda”

Em qual segmento, daqueles contemplados pelo Zamac, a sua empresa atua?

A Zamkplas atua, especialmente, na área de injeção do Zamac, utilizando lingotes do material em questão para transformá-los em produtos de acordo com a necessidade de cada cliente, com o auxílio de moldes exclusivos e máquinas desenvolvidas para possibilitar que esta liga metálica tome diferentes formas.

A sua empresa atua em todas as aplicações da liga? Qual a estrutura da sua companhia?

O Zamac tem aplicações amplas dentro da empresa, de modo que seja utilizado para as mais variadas finalidades, em diferentes formatos e usos, ainda que a estrutura da Zamkplas seja considerada pequena.

Por que trabalhar com o Zamac?

Uma vez que é a liga metálica escolhida pela Zamkplas para suas principais formas de trabalho e serviços oferecidos, a opção pelo Zamac se dá pelas suas qualidades abrangentes, sendo uma liga que proporciona resistência e a possibilidade de assumir variadas formas para que seja destinado à diversas frentes de mercado, ampliando os negócios. Afinal, atende desde produtos mais delicados, como pingentes de bijuteria, até peças automotivas.

Quem é o seu principal consumidor hoje e em qual ponto da cadeia a sua empresa está posicionada?

Atualmente, nossos principais consumidores estão posicionados em comércio de maçanetas, fechaduras, bombas de água e de gasolina, entre outros. Com isso, tendo em vista o modelo de negócio B2B da Zamkplas, acreditamos que a empresa se encontra posicionada em uma área fundamental, que é a de execução dos itens vendidos e a transformação do material, estando entre as etapas finais até que a peça chegue ao consumidor final.

Qual a grande novidade da sua empresa relacionada ao Zamac? Qual o grande diferencial da sua companhia?

O diferencial da Zamkplas é que temos máquinas de diferentes tipos, para que seja possível atender as mais variadas necessidades de cada cliente, e, no mais, a ferramentaria complementa a injeção de peças, fabricando moldes para serem utilizados na produção das peças de Zamac, podendo oferecer serviços exclusivos.

Como a sua empresa enxerga as limitações de se trabalhar com o Zamac?

Diante das limitações de se trabalhar com o Zamac, a Zamkplas realiza estudos para que esses impactos sejam reduzidos, tendo cuidado no tratamento das peças, para que sejam resistentes e durem por mais tempo, alertando sempre sobre a importância de procedimentos bem feitos, como o de banhar os produtos, e proporcionando todo suporte necessário aos seus clientes.

Atualmente, como está o mercado de Zamac, no Brasil e no mundo?

Devido à pandemia, e seu reflexo na economia, o mercado de Zamac também sofreu fortes influências, tendo altas absolutamente consideráveis em seu preço, afetando os custos para os consumidores e balançando o cenário que se reestrutura aos poucos.

O Zamac trabalha com 4 tipos de metais, como vocês estão lidando com a volatilidade no preço deles?

Como esse cenário impacta em seus negócios?

A volatilidade nos preços tem forte influência no valor que chega ao cliente. Com isso, para que possamos manter o padrão de qualidade e oferecer o melhor para quem atendemos, sempre realizamos diversas cotações em bons fornecedores para proporcionar material e custos bons, de acordo com o mercado, buscando explicar esses detalhes para aqueles que compram conosco, mesmo que as elevações recentes causem uma queda nos pedidos, o intuito é manter a transparência e excelência nos serviços oferecidos.



“A ferramentaria complementa a injeção de peças, fabricando moldes para serem utilizados na produção das peças”

Qual o cenário ideal do trabalho com o Zamac?

Visto que o Zamac se popularizou por sua versatilidade, é um material que segue sendo bastante consumido, independente do cenário em que se encontra. De outro lado, a economia sempre tem fortes impactos, essencialmente nos custos, o que pode trazer algumas mudanças para esse mercado, como aumento nos preços, dificuldade de importação e afins. Desse modo, é uma via de mão dupla, onde é importante que o contexto nacional e global contribua para que se trabalhe com esta liga metálica.

Qual é a projeção de sua empresa para os próximos anos?

Como uma das principais projeções, a Zamkplas pretende ampliar suas linhas de atuação, conquistando novos clientes em uma economia que contribua para o trabalho com o Zamac, melhorando-o. Além disso, a perspectiva é adquirir novos conhecimentos e maior capacitação profissional, para aprimorar o padrão de qualidade.

Quais são as principais tendências de trabalho com Zamac?

Por sua versatilidade, o Zamac atende a diversas necessidades, mas as tendências de trabalho, analisando o atual contexto, se voltam para o mundo da moda, como acessórios e itens de composição na hora de se vestir. No entanto, permanece em ramos onde se consolidou, como peças automotivas, de instrumentos musicais, fechaduras e utensílios do dia a dia. 🌱